

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paulo Cecílio de Oliveira Junior¹
Rosélio Marcos Santana²

roseliomarcos@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: reabilitação estética; resina composta; odontologia restauradora.

1 INTRODUÇÃO

A reabilitação de dentes tratados endodonticamente que apresentam severa perda estrutural é um desafio recorrente na prática odontológica restauradora. A ausência de suporte cervical adequado, particularmente da férula dentinária, compromete significativamente a longevidade das reabilitações, favorecendo fraturas radiculares irreversíveis (Sorensen; Engelman, 1990; Juloski *et al.*, 2012). Nesse contexto, a combinação de pinos de fibra de vidro e resinas compostas associadas a sistemas adesivo moderno tem sido amplamente validada como uma abordagem conservadora e eficaz (Ferrari *et al.*, 2000; Goracci *et al.*, 2008). A adesividade e o módulo de elasticidade dos pinos de fibra de vidro, semelhantes aos da dentina, proporcionam melhor dissipação das forças mastigatórias, diminuindo a probabilidade de falhas catastróficas (Schmitter *et al.*, 2016). Além disso, técnicas restauradoras diretas com muralhas de silicone permitem restaurações estéticas altamente previsíveis (Fradeani, 2004; Baratieri *et al.*, 2001). Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico multidisciplinar com foco na reabilitação estética e funcional por meio da utilização de resina composta e pinos de fibra de vidro, realizado na Clínica Integrada do Centro Universitário Univertix. O caso apresentado ilustra uma abordagem restauradora conservadora de um dente anterior (21), severamente comprometido, cuja preservação foi priorizada devido à idade do paciente e ao valor estético da unidade em questão.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de caso clínico, com abordagem descritiva e caráter interdisciplinar. O paciente foi atendido na Clínica Odontológica Integrada da Faculdade Univertix, sob supervisão docente, em conformidade com as diretrizes institucionais e os princípios éticos vigentes, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram realizados exame clínico, radiografias e moldagem das arcadas superior e inferior com finalidade diagnóstica e para confecção de muralha de silicone. O planejamento contemplou restaurações com

¹ Acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário Univértix

² Professor do Centro Universitário Univértix - Vértice

resina composta nos dentes anteriores superiores (11, 12, 21 e 22), cimentação de pinos de fibra de vidro nos elementos com tratamento endodôntico, e reabilitação guiada por muralha de silicone nos dentes 11, 21 e 22. Adicionalmente, realizaram-se restaurações classe V nos dentes 44 e 45, restauração direta no elemento 37, e tratamento endodôntico no 43. Os dentes 47 e 36 foram extraídos por comprometimento estrutural e periodontal, conforme critérios clínicos bem estabelecidos. A moldagem do canal radicular do dente 21 foi realizada com brocas calibradas para seleção do pino ideal. Utilizou-se pino de fibra de vidro cimentado com cimento resinoso dual, seguido de reconstrução coronária com resina composta em técnica direta adesiva, guiada por muralha de silicone confeccionada previamente nos modelos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caso clínico obteve êxito funcional e estético, demonstrando a viabilidade da abordagem conservadora mesmo em situações limítrofes, como no dente 21, onde a ausência completa de férula inicialmente sugeria indicação para exodontia (Dietschi *et al.*, 2007). A decisão de manter o elemento foi respaldada por estudos recentes que evidenciam a eficácia da reabilitação adesiva quando os protocolos são rigorosamente seguidos (Naumann *et al.*, 2013; Santos-Filho *et al.*, 2018). A seleção do pino de fibra de vidro foi essencial para garantir um comportamento biomecânico semelhante ao dente natural, reduzindo o risco de fraturas radiculares (Monticelli *et al.*, 2003). A técnica adesiva utilizada assegurou união estável entre dentina, cimento e pino, promovendo selamento eficaz e resistência mecânica adequada à função mastigatória (Perdigão *et al.*, 2014). A confecção prévia da muralha de silicone com base em moldes das arcadas permitiu controle morfológico da reconstrução dos dentes 11, 21 e 22, especialmente nas faces palatinas e cervicais, assegurando previsibilidade estética e funcional (Fradeani, 2004; Baratieri *et al.*, 2001). A abordagem multidisciplinar integrada entre Endodontia, Dentística e Periodontia foi decisiva para o sucesso do tratamento, reforçando a importância do planejamento clínico individualizado e da execução técnica rigorosa. Além disso, considerações como a idade e as expectativas do paciente foram fundamentais para evitar uma intervenção invasiva, como a instalação precoce de implantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação de dentes com extensa perda estrutural por meio de pinos de fibra de vidro e resina composta representa uma alternativa viável e conservadora, desde que respaldada por fundamentos científicos atualizados e protocolos técnicos precisos. O caso apresentado comprova que, mesmo na ausência da férula cervical, é possível alcançar resultados satisfatórios, preservando dentes naturais e evitando exodontias desnecessárias. A utilização da muralha de silicone como guia para reconstruções adesivas mostrou-se eficaz para alcançar previsibilidade morfológica e estética, especialmente em dentes anteriores. A atuação integrada das especialidades e a atenção à individualidade clínica do paciente foram fatores determinantes para o êxito da reabilitação.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, L. N. *et al.* **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades.** São Paulo: Artes Médicas, 2001.

BITTER, K. *et al.* Cimentação adesiva de compósitos reforçados com fibra em dentes tratados endodonticamente: influência da viscosidade do cimento. **Revista de Odontologia Adesiva**, v.16, n.4, p.349–358, 2014.

DIETSCHI, D. *et al.* Considerações biomecânicas para a restauração de dentes tratados endodonticamente: uma revisão sistemática. **Tópicos em Endodontia**, v.17, n.1, p.1–23, 2007.

FERRARI, M. *et al.* Influência do design da preparação na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos de fibra. **Revista de Endodontia**, v.26, n.9, p.602–605, 2000.

FIGUEIREDO, F. E. *et al.* Biomecânica dos pinos intracanaís: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v.72, n.1, p.74–80, 2015.

FRADEANI, M. **Estética em prótese dentária.** São Paulo: Quintessence, 2004.

LANG, H. *et al.* Influência da colocação de pino no padrão de falha de pré-molares superiores tratados endodonticamente com restaurações MOD. **Revista de Endodontia**, v.42, n.4, p.569–573, 2016.

MONTICELLI, F. *et al.* Colocação de pinos e restauração de dentes tratados endodonticamente: uma revisão da literatura. **Dentística Operatória**, v.28, n.6, p.614–620, 2020.

NAUMANN, M., *et al.* Sobrevivência de restaurações suportadas por fibra de vidro em dentes tratados endodonticamente: uma meta-análise. **Materiais Dentários**, v.22, n.6, p.476–482, 2006.

SANTOS-FILHO, P. C. F. *et al.* Biomecânica de dentes tratados endodonticamente: uma abordagem baseada em evidências. **Dental Press Journal of Esthetic Dentistry**, v.15, n.2, p.8–19, 2018.

SCHMITTER, M. *et al.* Avaliação clínica de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos reforçados por fibra de vidro e restaurações diretas em resina composta. **Revista de Endodontia**, v.42, n.3, p.379–385, 2016.

SORENSEN, J. A.; Engelman, M. J. Design da férula e resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente. **Revista de Prótese Dentária**, v.63, n.5, p.529–536, 1990.